

Mandioca

Elaboração: Economista Methodio Groxko

Data: 23 de maio de 2007

CRESCE A PRODUÇÃO MUNDIAL DE MANDIOCA

A mandioca é uma planta que foi disseminada a partir da América Latina e conquistou uma forte presença no Continente Africano, cuja participação já ultrapassa 50% da produção mundial. A sua importância sócio-econômica se confirma pelos dados estatísticos da FAO, em que 60% da população africana tem na mandioca a sua principal dieta alimentar.

Trazida pelos portugueses, e implantada em alguns países africanos, a mandioca foi logo conquistando novas fronteiras e tornou-se um alimento de segurança nacional. Atualmente a África já participa com 54% da produção mundial ou o equivalente em termos físicos a 110 milhões de toneladas de mandioca em raiz.

Praticamente toda a produção dos países africanos se destina ao consumo humano sob a forma “in natura” cozida ou raramente transformada em farinha. A transformação em farinha ainda é inexpressiva e a produção de fécula teve o seu início apenas nos últimos cinco anos.

Na Ásia, cuja participação na produção mundial é de 27%, destacam-se a Tailândia e a Indonésia. A produção asiática de mandioca, ao contrário da africana, se destina em grande parte à produção de fécula e de “pellets”.

A Tailândia industrializa praticamente toda a sua produção e, em termos de comércio internacional é responsável por 85% das exportações. Além de maior produtor mundial de fécula, a Tailândia exporta anualmente cerca de um milhão de toneladas, contra apenas 40 mil a 50 mil toneladas que o Brasil embarca para outros países, o que significa apenas 6 a 8% da produção brasileira de fécula que se situa na ordem de 600 mil toneladas.

Nos últimos 35 anos, a produção mundial de mandioca cresceu a uma média anual de 2,9% e passou de 99 milhões em 1970 para 203 milhões de toneladas em 2005, destacando-se mais uma vez o Continente Africano com um aumento de 168%, nesse período de tempo.

No caso da América Latina destaca-se o Brasil, que já foi o maior produtor mundial, com 30 milhões de toneladas em 1970. Durante as décadas seguintes reduziu para uma média anual de 23 milhões e, atualmente, elevou este volume para 27 milhões de toneladas. Acredita-se que a produção brasileira continue crescendo nos próximos anos, pois existem perspectivas da Tailândia destinar

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL – DERAL

(41) 3313 4000

www.pr.gov.br/seab

parte da sua mandioca para a produção de álcool, podendo ceder uma parcela do mercado de fécula para o Brasil aumentar as suas exportações.